



Carmen M.S.F. Pilotto

prosa & verso

Coordenação do Grupo Oficina Literária de Piracicaba
<http://globo-piracicaba.blogspot.com>
RESPONSÁVEIS PELA PÁGINA: Ivana Maria França de Negri - ivanamfn@yahoo.com.br
Carmen M.S.F. Pilotto - carmenpilotto2@gmail.com



Ivana Maria França de Negri

Ano XXIII - N° 1155

PROSA

AQUARELA DA VIDA

Blanca Rosenthal

Gosto muito de metáforas, parábolas e reflexões paradoxais. Hoje eu vou comparar ou fazer você refletir sobre a vida e a pintura.

Leonardo da Vinci, entre inúmeras ocupações, foi um dos mais importantes pintores da época do Renascimento. Quem não conhece, ao menos de ouvir falar, uma de suas obras? A Mona Lisa é a mais famosa delas e hoje tem um valor inestimável. Fica em exposição em local altamente seguro no Museu do Louvre, na cidade de Paris - França.

Da Vinci foi um dos maiores gênios da história da humanidade. Ele foi um homem à frente de seu tempo. Autodidata e observador do mundo, sempre anotava tudo em seu caderno. Também foi destaque em diversas outras áreas como ciências, matemática e arquitetura. Penso que, antes de começar a pintar, Leonardo Da Vinci fazia aflorar suas emoções e a sua capacidade de ver o mundo de uma forma inovadora, inventiva e brilhante.

Tomava em suas mãos pincéis e tintas, dando início a uma viagem para dentro de si mesmo, fazendo transbordar aquilo que tinha de melhor.

Na vida, eu acredito, devemos agir da mesma forma. Devemos desenhar uma linda história e fazer poesia no caos de vez em quando. Imagine-se como pintor de seu mundo. Coloque as cores que você quiser. Se estiver escuro, dê-lhe claridade. Se estiver opaco, dê-lhe brilho. Coloque cores! Dance no ritmo das pinceladas e coloque emoção em cada passo.

Imagine uma aquarela com as cores mais bonitas. Qual a sua cor preferida? A minha é o azul. Com essa cor posso pintar meu céu, meu mar e tudo que me faz sonhar. Não vivemos num mundo colorido. Passamos por desafios e dificuldades. Mas, o importante é saber que podemos e devemos ser livres em nossas próprias mentes.

Vamos colocar uma garfaldinha na nossa "Mona Lisa", bota um salto alto nela e fazê-la se remexer ao ritmo do "Coldplay" ou a banda de sua preferência.

Como uma obra de arte, faça a sua parte. Você é o pintor. Coloque sempre amor e bom humor!



00000

O LEGADO DE CHIARINI

Edson Rontani Júnior

Era uma noite fria. Sala lotada. Local: um dos prédios centenários da Unimep, Centro, hoje Instituto Piracicabano. O ano era 1988. Graduandos em comunicação social se acotovelaram numa sala que se tornou pequena para ouvir os estudos do folclore brasileiro. Era inverno. Era agosto, mês do folclore. A plateia ouvia silenciosamente as palavras de um senhor de estatura mediana, calvo. João Chiarini se apresentava na ocasião para estudantes de jornalismo e publicidade/propaganda. Talvez tenha sido esta uma de suas últimas aparições públicas, já que Chiarini faleceu semanas depois.



Foi um dos únicos contatos que mantive com tão impoluto personagem de Piracicaba. Irrequieto diriam uns. Controverso diriam outros. Comunista, apregoaça ele com muito orgulho. Deixou amigos, deixou desfeitos. Gerou admiradores. Plantou uma sementinha que gera sombra e em seus 50 anos de vida. Esta árvore que traz frutas e sombra e a Academia Piracicaba de Letras, criada em 11 de março de 1972, durante a solidariedade realizada na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, quando esta ainda funcionava na rua Dom Pedro II esquina com a rua Afonso José Caetano. Entre idas e vindas, sem local definido para funcionar, a Academia tinha - e ainda hoje tem - o objetivo de estimular a escrita e a leitura. O desafio hoje é criar leitores para obras que sejam "fast food" como as mídias digitais apregoa mundo afora. Nos primeiros meses de 2022, um tradicional jornal da capital paulista, mancheteu "TikTok virá trincheira digital e molda narrativa da guerra". Difícil é ser erudito numa ferramenta digital em que dedilhados com os polegares e recebemos informações sem qualquer tipo de filtro criterioso.

A Academia Piracicabana de Letras, ao contrário da Academia Brasileira, não possui imortais. São associados que gostam de prosa, poesia, literatura, história, jornalismo... Não tomam o chá das cinco, muito menos recebem os jetons propagandísticos durante as posses de Fernando Montenegro e Gilberto Gil. Seguem a estrutura primordial de propagar a escrita, renovar a leitura, relembrar para os mais jovens antigos escritores numa linguagem que atinja de crianças a adultos. A literatura mudou. A escrita mudou. Informa-se hoje mais pelo digital que no papel. Mas é bom lembrar que os pensamentos mais aprofundados ainda se encontram na velha folha branca.

Chiarini sempre buscou ser inconspicuo. Mas precisava do apoio da sociedade. Partia em busca dos mecenas que patrocinassem as atividades da Academia Piracicabana de Letras. Nos anos 1970 e 80, a entidade chegou a ter cerca de 350 membros, incluindo Jorge Amado (padrinho de casamento de Chiarini) e o ex-presidente JK. Chiarini partiu e o ideal foi seguido por pessoas como Miguel Ciavarelli, Henrique Cocenza, Haldunom Ferraz e Maria Helena Corazza. Foi na gestão do Cocenza, na década de 2000, que a Academia reformou seu estatuto e passa a seguir moldes internacionais como a Academia Francesa de Letras. Estipula 40 cadeiras, com patronos falecidos, ocupadas por 40 membros que dedicam atuação que se propõe a entidade: leitura e escrita. Os membros não entram por querer. São convidados devido à sua atividade diante da sociedade.

O cinquentenário deveria ser mais longo. A Academia poderia estar com seus 60 anos de vida. Isso porque a sessão magna de sua criação ocorreu em 1972, mas extintamente ela já existia nos corredores de "O Diário". A história mostra também que o anseio de criar uma remota aos estudos comemorativos ao bicentenário de Piracicaba em 1967, quando surgiram entidades como o Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba e atividades culturais como a EXFINUP (Exposição Filatélica e Numismática de Piracicaba). Antes mesmo, Chiarini montava grupos literários em sua Livraria Pilão, na Galeria Gianetti. O certo é que a semente plantada por Chiarini criou ramificações que propagam e perduram o jeito piracicabano de ser.

VERSO

FIM DE SEMANA CHEGANDO

Elsabete Bortolin

Luz belíssima irradiada
Fonte pura de paz e amor
A todos desejo este fulgor.
Emoção e liberdade se unem
Em dias tão cogitados
Sensação de prazer acontece
Lembra de fazer uma prece.
Domingo de noite o final
De tão programado sonho
Por ter vivido com tanto amor
Que na próxima semana reponho



00000

BOA NOITE SAUDADE

Felislino de Almeida Leme

Boa noite, saudade!
Você chegou tão de mansinho,
Nem se tocou que a felicidade
Fez do meu leito o seu ninho.

Seja bem-vinda mesmo assim,
Mas não faça aqui o seu cais
Não tenha piedade de mim
Porque falta, você não me faz.

Você está triste, saudade?
Estou com pena do seu padecer
Mas sinto que na realidade,
Saudade...sem ti não sei viver



00000

AFLORANDO

Raquel Delvajo

Quando a flor se abre,
mostra-se o sentido de
plantar uma semente.
A beleza é o caminho,
quando nos permitimos olhar
as bordas

e sentir o perfume das relvas.
Olhar para frente é bom,
mas olhar o entorno é o
sentido.

Quando se chega ao final da
caminhada,
descobrimos que a essência
é o caminho percorrido.

Do que vale a vida se o fim é morrer?
O que vale mais?

É o que aparenta ser?
Acordear a paz e a harmonia,
O que mais posso querer?
Devo olhar a árvore

De onde vem o canto da cigarras.
A flor se abriu.

No melo coletivo de expressão,
Não tem como não rasgar o coração,
Expor a alma na mais divina composição.

Parabéns à natureza,
Palmas para a flor
que se abriu no melo da estrada.

00000

O NINHO

Paulo Ricardo Sgarbiero

Um dia conhecemos alguém
Com quem desejamos estar
E, sendo o que nos convém,
Decidimos nos casar

Entre tantas lutas, vivemos,
O casal, por vezes, se rende,
Mas a prole mantivemos
Até o dia em que se perdeu!

Se perdeu o abraço?
Se perdeu o sorriso?
Não tem mais o compasso
Que era o nosso brilho.

Na verdade, não foi uma perda
Foi uma vitória de nossa vida
Nossa prole, tão querida
Segue agora sua vida!



NOTÍCIAS:

E saiu o resultado do Concurso Literário Viajando na Letra, cujo tema foi "SAUDADE". Houve inscrições de Piracicaba, de vários estados e até de outros países

Realização
Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba
www.ihgp.org.br
Academia Piracicabana de Letras
www.academiapiracicabana.com.br

POESIA
Entre 18 e 30 anos
1º) Victor Alves Pereira
2º) Fernando Dumard da Gama
3º) Lais Victoria dos Santos Silva

Acima de 30 anos
1º) Valdemir Henrique Polcer
2º) Paulo Cezar Tórtora
3º) Eivra Glória Drummond Miranda

CRÔNICA
Entre 18 e 30 anos
1º) Fernando Trevisolli de Brito
2º) Cristiane Machado
3º) Roseana Souza das Neves

Acima de 30 anos
1º) Richardson Jorge Dias da Silva
2º) Christina aparecida Negro Silva
3º) Emily Vieira Antonetti Brocco

SELECIONADOS PARA FAZER PARTE DA ANTOLOGIA:
Aldemir de Oliveira Morais
Amanda Kristensen de Camargo
Ana Huang
Angelica Cardoso Ribeiro
Branca Lescher

Bruna Saigado Baldez
Claudio Antonio Chirelli
Cristina da Silva
David Ehrlich
Deborah de Góes Messias
Delfo José Cordeiro Galvão
Edileuz Bezerra de Lima Longo
Eduardo Soares Jorge
Edweine Loureiro da Silva
Geraldo Trombin
Iteuane Faccini Casagrande
Karine de Fátima Ferreira
Klausney Muniz Sampaio
Lais Ferreira de Oliveira
Leticia Colatti
Luiz Eduardo de Carvalho
Marcelo Pereira da Silva
Maria do Rosário Rodrigues da Cruz Nazareth
Marina Barrichello Marone
Markon Souza Faria
Nalu Saad Pires
Nilza Menezes dos Santos
Pablo Cermeno Mendonça
Kaschner
Pâmela Beatriz Guimarães da Silva
Rodrigo Domit
Taiza Vitória Cequinel
Tiago dos Santos de Souza Hatayama
William Ricardo de Freitas



Juradas do Concurso: Ivana Maria França de Negri, Carmen Fernandez Pilotto e Angela Maria de Souza Palma

CANTINHO INFANTIL

Dicas de livros de Alessandra e Tiago Guarneri Betti
Visite o Bloguinho Infantil
<http://bloguinho-infantil.blogspot.com/>
Siga no Instagram:
Livros Inesquecíveis
Siga no Instagram:
Projeto Livro com Pezinhos



Uma verdadeira declaração de amor ao livro, destina-se não só às crianças, mas a todos aqueles que adoram o livro à moda antiga: um objeto que não precisa de bateria nem senha eletrônica para proporcionar emoção e divertimento a todos que o utilizam. Recomendamos. Faixa etária: acima de 05 anos. Encontramos essa história narrada em: <https://youtu.be/7P1P94dGfM> Contação da História: É um livro - autor: Lane Smith

É um livro, de Lane Smith que conta a história de dois amigos (um internauta e o outro leitor de livros) que se encontram e dividem a magia de uma boa leitura. O internauta não entende como fazer para rolar a página, mandar mensagem, colocar a senha.

A princípio acha que tem muitas palavras e quer editar. Mas... ao iniciar a leitura... se encanta e não quer mais nem devolver, quer saber o final da história. O nosso velho, bom e amado livro, não apita, não interage, não conecta, mas pela emoção da narrativa e das imagens, prende a atenção (e ainda rouba o coração) de qualquer um.

PALAVRA DO ESCRITOR:

"Tudo o que você olha pode se tornar um conto de fadas e você pode obter uma história de tudo o que toca"
Hans Christian Andersen

Hans Christian Andersen foi um escritor e poeta dinamarquês de histórias infantis. Nasceu em 2 de abril de 1805 em Odense, Reino Unido da Dinamarca e Noruega (atual Dinamarca) e faleceu em 4 de agosto de 1875, aos 70 anos. Em vida, escreveu peças de teatro, canções patrióticas, contos, histórias, e, principalmente, contos de fadas, pelos quais é mundialmente conhecido. Desde o século XIX, seus contos já foram traduzidos para mais de 125 idiomas e inspiraram inúmeras peças de dramaturgia, óperas, sinfonias e filmes.

